



Relatório de Gestão e Contas da **ASSP** 2022



ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
DOS PROFESSORES



ÍNDICE

I - RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA ASSP	5
1. Enquadramento	
2. Atividades da Direção Nacional	
3. Atividades das Delegações	
II - RELATO ECONÓMICO E FINANCEIRO	8
III - APLICAÇÃO DE RESULTADOS	18
IV - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	19
V - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	22
VI - RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL	31
VII - CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	32



I - RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA ASSP

1. Enquadramento

No início de 2022, a atividade da ASSP continuou ainda condicionada pelo efeito da Pandemia COVID-19, após dois anos muito conturbados, a que se juntou uma guerra na Europa.

No entanto, a ASSP manteve-se viva e confiante, procurando celebrar novas parcerias e desenvolver um conjunto de novos Programas e Projetos, interessantes para todos os docentes, com o intuito de contribuir para o futuro da Associação.

2. Atividades da Direção Nacional

A Direção Nacional da ASSP realizou 21 Reuniões em 2022.

Em março e em novembro tiveram lugar as Assembleias Regionais e Geral (presenciais), para aprovação do Relatório de Gestão e Contas de 2021 e do Plano de Atividades e Orçamento para 2023, respetivamente, entre outros assuntos.

Realizaram-se três Conselhos Consultivos, via ZOOM, com sessões em março, junho e outubro de 2022.

Foi dado seguimento aos seguintes Projetos:

- Ciclo de Conversas ASSP online. Foram realizadas 3 sessões;
- Projeto “Linhas que nos Unem” e o programa “TranquilaMente”;
- Projeto “Em Boa Companhia”;
- Programa “Holística ASSP - Corpo · Mente · Alma”.

No dia 29 de janeiro foi realizado um Seminário (online) – “Ser Professor é Aprender a Vida” – para apresentação do CFAMM - Centro de Formação Alice Maia Magalhães, com 80 participantes.

Desde fevereiro de 2022 que a Maria Manuel Rosário (ex-Diretora Técnica da Residência de Carcavelos) foi alocada à Sede e começou a acompanhar, remotamente, o Projeto “Linhas que nos Unem”, tendo iniciado as funções de forma presencial a partir do início de abril com o seguimento do Projeto “Em Boa Companhia”, e posteriormente, no apoio ao CFAMM e à elaboração de contactos para o Encontro de Professores em Castelo Branco, para o Congresso ASSP 2023 e, também, no acompanhamento da Casa Albarraque Costa.

A Professora destacada Ana Maria Ferreira continuou os seus trabalhos na divulgação da ASSP, e em particular, na promoção do CFAMM.

Esta professora destacada, no ano letivo 2022/2023, colaborou na divulgação da ASSP junto das Escolas e dos Professores no ativo e participou na construção do Plano de Formação do CFAMM, que no final de 2022 já tinha acreditados 39 Cursos, 2 Oficinas e 12 Ações de Curta Duração. Frequentaram as Ações de Formação, em 2022, 522 professores.

Nos dias 20, 21 e 22 de maio realizou-se em Beja e Évora as comemorações do 41º Aniversário ASSP. Foi também nesta altura que se realizou o 6º Encontro de Delegações, com o tema “Uma Associação Unida Rumo ao Futuro”, cuja organização esteve a cargo das Delegações de Évora e de Beja, num trabalho conjunto que favoreceu o debate e a partilha de experiências entre Delegações, através da constituição de grupos de trabalho que no final apresentaram as suas conclusões em plenário.



Desde setembro que têm havido reuniões com algumas Câmaras Municipais, no sentido de entender a sua receptividade em ceder terrenos à Associação para a construção de Habitação Colaborativa. Em 2022 tiveram lugar reuniões com as Câmaras Municipais de Setúbal, Cascais, Vila Franca de Xira, Loures e Lisboa.

Em 23 de setembro teve lugar uma reunião presencial na Sede Nacional com os Presidentes das Delegações com o principal objetivo de fazer um ponto de situação sobre a atividade global da Associação, com especial incidência na sua situação financeira e apresentar estimativas desta para o futuro próximo.

Das viagens e passeios programados para 2022, apenas se concretizou a viagem ao Sul de Itália, em outubro.

Apesar do alívio sentido na pandemia COVID em 2022, as quatro Residências registaram alguns surtos, a que corresponderam conseqüentes imposições da DGS que limitaram as entradas de novos residentes e obrigaram a sucessivas reformulações dos planos de contingência, e desta forma continuaram a dominar as preocupações da Direção Nacional.

Continuaram as várias renegociações com fornecedores, no sentido de obter condições mais favoráveis para a Associação e os seus Associados. Assinaram-se 27 Protocolos com entidades das mais diversas áreas.

Publicaram-se 4 BI, 34 Mailings / Newsletters, 1 Campanha de SMS e 1 Pasta Partilhada.

Incrementou-se a presença da ASSP nas Redes Sociais, nomeadamente com a divulgação do Centro de Formação Alice Maia Magalhães.

Continuaram os contactos com as várias Instituições de Educação com o intuito de dar a conhecer a ASSP.

Aderiram à Associação mais 371 novos Associados, mantendo-se assim a ASSP como uma Associação de referência para os Professores.

Em 7 de novembro iniciaram-se as obras de restauro e pintura exterior da Sede Nacional, que compreendem todo o edifício, bem como a impermeabilização do seu telhado.

No dia 19 de novembro realizou-se um primeiro Encontro de Professores em Castelo Branco, com a colaboração da Câmara Municipal de Castelo Branco, com o intuito de ser um momento impulsionador para a criação de um Núcleo ASSP na região. O Encontro, embora não tenha tido a adesão esperada, constituiu uma forma privilegiada de contacto com a Câmara Municipal na pessoa do seu Presidente que manifestou grande abertura para acolher a ASSP na região.

Após um longo e exigente processo, a 29 de novembro de 2022, o Centro de Formação da ASSP mereceu a certificação da Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT) para ministrar formação profissional presencial nas áreas de educação e formação: 149 - Formação de professores/formadores e ciências da educação – programas não classificados noutra área de formação e 762 - Trabalho social e orientação social e educação.

A Gestão Financeira continuou a permitir que a Associação tivesse os recursos suficientes para fazer face às difíceis situações decorrentes da pandemia e da guerra.

Importa ter presente que, neste documento, quem presta contas à comunidade associativa são todos os Órgãos da Associação, isto é, a Direcção Nacional e as Direcções de todas as Delegações, formando um todo e em que os resultados quantitativos e qualitativos apresentados por cada Direcção interagem com o trabalho e com os resultados de todas as outras, tendo todos que assumir as perdas e os prejuízos de uns face aos ganhos de outros. Os resultados deste saldo constituem a prestação de contas a fornecer aos Associados, que são, legitimamente, os principais interessados.

3. Atividades das Delegações

Os Relatórios das Atividades das Estruturas da ASSP apresentam-se em Anexo próprio e transcrevem, segundo um modelo previamente estabelecido, o resultado das atividades realizadas pelas Delegações. Muitas dessas Atividades estavam previstas nos respetivos Planos, outras foram surgindo, mostrando, mesmo num ano muito difícil, a dinâmica das Delegações com os Professores, com os Associados e com a Comunidade.

O quadro seguinte resume a situação em 31/12/2022 dos Associados da ASSP.

	01/01/22	Novos	Desistentes	Falecidos	Recuperações e Mudanças	31/12/22	Diferença
Açores	347	13	8	6	-1	345	-2
Algarve	536	13	18	6	-1	524	-12
Aveiro	689	40	25	20	-2	682	-7
Beja	144	5	5	2	0	142	-2
Coimbra	444	12	14	9	1	434	-10
Évora	439	17	17	6	-1	432	-7
Guimarães	180	7	8	6	4	177	-3
Leiria	383	11	8	3	-3	380	-3
Lisboa	2886	118	35	65	1	2905	19
Madeira	205	6	9	4	1	199	-6
Portalegre	194	6	5	6	-1	188	-6
Porto	1705	42	25	24	3	1701	-4
Santarém	240	17	6	3	3	251	11
Setúbal	1574	44	37	33	5	1553	-21
Viseu	297	10	9	2	1	297	0
S/ Delegação	140	10	4	2	-3	141	1
Total	10403	371	233	197	7	10351	-52

II - RELATO ECONÓMICO E FINANCEIRO

Atividade Económica na ASSP

Em 2022, a atividade da ASSP começou progressivamente a ultrapassar as barreiras que marcaram determinantemente os exercícios económicos anteriores da nossa Associação, permitindo, não só, trazer mais alegria a Associados e utentes, através do regresso de atividades e gestos que pareciam esquecidos, bem como a implementação de novos projetos e novas medidas que mostram vitalidade e capacidade de iniciativa da ASSP que serão determinantes para enfrentar um contexto de desafios renovados que, ano após ano, colocam à prova a tenacidade das pessoas que todos os dias dão corpo e rosto à ASSP.

Ao longo do ano de 2022, as quatro Residências da ASSP continuaram a ser figuras centrais da atividade económica desta Associação, absorvendo a maior parte dos recursos económicos, financeiros e humanos disponíveis, merecendo, em função disso, uma perspetiva mais aprofundada nesta nota sobre a atividade económica da ASSP.

Em 2022, as Residências ASSP foram capazes de gerar uma faturação total de 3,07 milhões de euros. Esta cifra representa um aumento dos serviços prestados em cerca de 110 mil euros que, por seu turno, é reflexo do crescimento da taxa de ocupação média das nossas Residências em 2,03 pontos percentuais face ao exercício anterior.

Estruturas	Residências							
	Camas				Serviços Prestados		Funcionários (em 31/12/2022)	Utentes vs. Funcionários
	Capacidade	Ocupação média	Taxa ocupação	Var (p.p)	Valor	%		
Setúbal	72	66	91,67%	2,40	1 325 447,96 €	43,11	60	1,08
Carcavelos	39	38,33	98,29%	2,57	753 364,28 €	24,50	27	1,44
Aveiro	30	24,42	81,39%	-1,94	510 637,94 €	16,61	23	1,04
Porto	26	26	100,00%	5,77	485 322,14 €	15,78	19	1,37
Somas	167	154,75	92,66%	2,03	3 074 772,32 €		129	

O crescimento da taxa média de ocupação das Residência ASSP foi uma importante conquista alcançada, uma vez que a maximização das taxas de ocupação de cada uma das Residências ASSP é absolutamente fundamental para o bom desempenho económico da nossa Associação. No entanto, o caminho percorrido para obter este registo não foi fácil. Fruto da dureza que muitas vezes representa o dia-a-dia de uma Estrutura Residencial para Idosos, em Aveiro, o falecimento de vários anteriores utentes obrigou a um contínuo esforço de angariação de novos utentes.

À imagem do que aconteceu nos anos anteriores, a elevada taxa de ocupação média das Residências ASSP continua a merecer um destaque neste capítulo perante o contexto altamente concorrencial do mercado de Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas. Este facto é em tudo revelador da elevada qualidade percebida dos serviços prestados pelas Residências ASSP junto do mercado, facto que se traduz em outra importante conquista a associar a 2022 que se pretende continuar a renovar ano após ano.

Num último comentário à tabela acima ilustrada, salientamos a informação qualitativa que se pode observar da coluna mais à direita. O rácio do número de utentes versus número de funcionários permite-nos aferir sobre a gestão de recursos disponíveis em cada uma das Residências ASSP para a obtenção de rendimentos, sendo que a sua análise permite-nos realçar a performance das Residências de Carcavelos e do Porto.

Por último, no ano de 2022, a dimensão da ASSP pôde finalmente ampliar-se e, nesse sentido, verificou-se o regresso paulatino de atividades que se mantiveram adiadas no tempo, tais como passeios e convívio entre Associados, mas também a implementação de novos projetos que se vêm somar a outros já existentes que, em conjunto, acreditamos que podem desenhar uma resposta

plena ao objeto social da ASSP.

Nas secções que se seguem, são apresentadas as contas de exploração parciais da ASSP, agrupando-se da seguinte forma:

- Órgãos Sociais e Serviços Centrais
- Residências
- Recursos Nacionais
- Atividades das Delegações
- Infraestruturas Nacionais
- Projetos

Em 2022, os Órgãos Sociais e os Serviços Centrais da ASSP registaram um resultado positivo de 344.648,50€, valor que representa uma quebra de desempenho face ao anterior exercício económico em 13,56%.

	Serviços Centrais	Assembleia Geral	Direcção Nacional	Conselho Consultivo	Conselho Fiscal	Total	2021	Variação
RENDIMENTOS	854 971,41 €	- €	- €	- €	- €	854 971,41 €	875 216,27 €	-2,31%
Prestações de serviços	7 315,14 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7 315,14 €	4 949,05 €	47,81%
Quotizações e Jóias	837 048,43 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	837 048,43 €	855 250,72 €	-2,13%
Subsídios, doações e legados à exploração	10 607,84 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	10 607,84 €	15 016,50 €	-29,36%
GASTOS	455 084,67 €	48,00 €	24 459,88 €	0,00 €	0,00 €	479 592,55 €	462 911,33 €	3,60%
Fornecimentos e serviços externos	220 799,31 €	48,00 €	24 459,88 €	0,00 €	0,00 €	245 307,19 €	251 831,43 €	-2,59%
Gastos com o Pessoal	234 285,36 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	234 285,36 €	211 079,90 €	10,99%
Resultado bruto	399 886,74 €	-48,00 €	-24 459,88 €	0,00 €	0,00 €	375 378,86 €	412 304,94 €	-8,96%
OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS	1 392,25 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 392,25 €	27 668,72 €	-94,97%
Outros rendimentos	55 476,36 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	55 476,36 €	62 224,80 €	-10,85%
Outros gastos	54 084,11 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	54 084,11 €	34 556,08 €	56,51%
Resultado antes de depreciações, gastos financeiros e impostos	401 278,99 €	-48,00 €	-24 459,88 €	0,00 €	0,00 €	376 771,11 €	439 973,66 €	-14,37%
Gastos com depreciações e de amortizações	16 767,65 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	16 767,65 €	19 729,53 €	-15,01%
Imputação subsídio para investimento	13 868,31 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	13 868,31 €	13 868,31 €	0,00%
Resultado operacional	398 379,65 €	-48,00 €	-24 459,88 €	0,00 €	0,00 €	373 871,77 €	434 112,44 €	-13,88%
Rendimentos e Gastos Financeiros	-29 223,27 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-29 223,27 €	-35 396,27 €	17,44%
Rendimentos financeiros	33,19 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	33,19 €	28,31 €	17,24%
Gastos de financiamento	29 256,46 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	29 256,46 €	35 424,58 €	-17,41%
Resultado Líquido	369 156,38 €	-48,00 €	-24 459,88 €	0,00 €	0,00 €	344 648,50 €	398 716,17 €	-13,56%

A diminuição de performance apurada dos Órgãos Sociais e Serviços Centrais da ASSP teve como principais fatores explicativos, na parte relacionada com rendimentos gerados, a diminuição de verbas obtidas junto dos Associados ASSP, através de quotas, jóias e donativos a favor da ASSP. Por seu turno, na conta das despesas, registou-se um crescimento de gastos com pessoal, em resultado da transferência de uma funcionária da Residência de Carcavelos para os Serviços Centrais, das atualizações salariais trazidas pelo instrumento coletivo de regulamentação do trabalho, e do gasto não recorrente relacionado com a rescisão unilateral de um contrato celebrado com o IHRU para a construção de uma creche/infantaria em Setúbal, facto este que, por si só, impactou negativamente as contas da ASSP em 22 mil euros.

Residências

No que concerne à atividade das Residências, no ano de 2022 registou-se uma significativa melhoria do desempenho económico conjunto destes estabelecimentos que se refletiu, também, individualmente em cada um deles. Apesar do resultado líquido negativo conjunto destas estruturas, que se fixou em cerca de 173 mil euros, o esforço integrado da Direção Nacional, dos Coordenadores, das Diretoras Técnicas e do restante pessoal das Residências permitiu que o resultado da operação (EBITDA) destas estruturas aumentasse em 191,94%, deixando de ser negativo em 62,8 mil euros, para se fixar em cerca de 57,8 mil euros positivos. Este facto é de enorme relevância, uma vez que nos permite concluir que, hoje, as Residência ASSP estão a criar valor através da sua atividade operacional. Na interpretação da tabela abaixo ilustrada, nomeadamente na leitura das variações anuais das diferentes rubricas, é relevante ter presente aspetos, de natureza distinta, que não são diretamente absorvidos:

- o crescimento dos rendimentos obtidos por via da prestação de serviços (5%) é reflexo do aumento das mensalidades e do aumento do número de utentes. No entanto, importa realçar que o aumento número de utentes só foi possível com um tremendo esforço de angariação de novos utentes, muito significativa nos resultados obtidos.
- apesar do contexto adverso, de crescimento generalizados de preços, com especial enfoque dos gastos energéticos e nos gastos com a alimentação, que são absolutamente essenciais para dar o conforto merecido aos utentes ASSP, os gastos das Residências ASSP diminuíram, o que reflete o cuidado e políticas responsáveis de contenção de gastos sem a qual seria impossível a melhoria de desempenho das Residências ASSP acima apontado;
- foi também desenvolvido um significativo trabalho na gestão e organização do trabalho dos funcionários o que promoveu uma utilização mais eficiente deste recurso.

	Residência de Carcavelos	Residência do Porto	Residência de Setúbal	Residência de Aveiro	Total	2021	Variação
RENDIMENTOS	755 617,13 €	486 566,14 €	1 325 506,71 €	511 131,91 €	3 078 821,89 €	2 968 307,65 €	3,72%
Prestações de serviços	753 364,28 €	485 322,14 €	1 325 447,96 €	510 637,94 €	3 074 772,32 €	2 928 837,48 €	4,98%
Subsídios, doações e legados a exploração	2 252,85 €	1 244,00 €	58,75 €	493,97 €	4 049,57 €	39 470,17 €	-89,74%
GASTOS	710 170,16 €	474 607,94 €	1 349 533,37 €	542 662,85 €	3 076 974,32 €	3 092 319,09 €	-0,50%
Fornecimentos e serviços externos	298 305,22 €	211 970,18 €	532 613,70 €	239 383,47 €	1 282 272,57 €	1 207 830,02 €	6,16%
Gastos com o Pessoal	411 864,94 €	262 637,76 €	816 919,67 €	303 279,38 €	1 794 701,75 €	1 884 489,07 €	-4,76%
Resultado bruto	45 446,97 €	11 958,20 €	-24 026,66 €	-31 530,94 €	1 847,57 €	-124 011,44 €	101,49%
OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS	3 037,82 €	-414,18 €	24 825,46 €	28 486,30 €	55 935,40 €	61 159,84 €	-8,54%
Outros rendimentos	4 002,88 €	3 581,69 €	28 793,12 €	32 260,98 €	68 638,67 €	98 768,06 €	-30,51%
Outros gastos	965,06 €	3 995,87 €	3 967,66 €	3 774,68 €	12 703,27 €	36 776,25 €	-65,46%
Resultado antes de depreciações, gastos financeiros e impostos	48 484,79 €	11 544,02 €	798,80 €	-3 044,64 €	57 782,97 €	-62 851,60 €	191,94%
Gastos com depreciações e de amortizações	54 433,41 €	35 219,85 €	99 594,70 €	35 896,92 €	225 144,88 €	229 163,24 €	-1,75%
Imputação subsídio para investimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	29 249,55 €	29 249,55 €	29 249,55 €	0,00%
Resultado operacional	-5 948,62 €	-23 675,83 €	-98 795,90 €	-9 692,01 €	-138 112,36 €	-261 933,32 €	47,27%
Gastos de financiamento	31 075,17 €	3 632,39 €	0,00 €	0,00 €	34 707,56 €	38 286,42 €	-9,35%
Resultado Líquido	-37 023,79 €	-27 308,22 €	-98 795,90 €	-9 692,01 €	-172 819,92 €	-300 219,74 €	42,44%

Recursos Nacionais – 2022

A tabela que se segue descreve os gastos operacionais incorridos ao longo do ano de 2022 em cada uma das Delegações ASSP em comparação com os valores registado no ano passado. Esta ilustração permite-nos aferir diferentes trajetórias entre delegações, mas, de um modo geral, podemos constatar um aumento dos encargos conjuntos das Delegações em 6,8%. Em maior detalhe, este crescimento de encargos teve como principais fatores impulsionadores a renda da loja onde se situa agora a Delegação de Aveiro, o aumento generalizado dos gastos de funcionamento do centro de estudos em Coimbra, a alocação de uma avença mensal fixa de um trabalhador independente em Viseu e obras de manutenção e conservação realizadas na Delegação da Madeira, para fazer face aos danos provocados por um sismo ocorrido em 2021.

	FSE	Pessoal	Depreciações	Total	2021	Variação
Açores	3 285,95 €	14 181,98 €	8 755,11 €	26 223,04 €	29 577,14 €	-11,34%
Algarve	3 286,25 €	19 186,07 €	18 624,28 €	41 096,60 €	43 881,19 €	-6,35%
Aveiro	6 193,41 €	1 196,78 €	0,00 €	7 390,19 €	- €	- %
Beja	448,02 €	4 170,39 €	0,00 €	4 618,41 €	5 143,86 €	-10,22%
Coimbra	10 441,38 €	27 978,68 €	11 257,43 €	49 677,49 €	38 481,28 €	29,10%
Évora	5 902,43 €	27 590,69 €	6 284,14 €	39 777,26 €	34 139,81 €	16,51%
Guimarães	1 408,59 €	12 642,47 €	5 401,54 €	19 452,60 €	31 896,10 €	-39,01%
Leiria	2 113,09 €	0,00 €	1 795,67 €	3 908,76 €	3 028,63 €	29,06%
Lisboa	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	- €	0,00%
Madeira	6 899,69 €	15 180,66 €	4 607,38 €	26 687,73 €	20 994,15 €	27,12%
Portalegre	1 912,20 €	15 048,92 €	3 865,60 €	20 826,72 €	19 487,24 €	6,87%
Porto	5 273,25 €	13 408,37 €	0,00 €	18 681,62 €	19 647,73 €	-4,92%
Santarém	2 261,71 €	13 355,04 €	5 793,97 €	21 410,72 €	19 284,37 €	11,03%
Setúbal	5 500,00 €	0,00 €	0,00 €	5 500,00 €	5 530,00 €	-0,54%
Viseu	19 470,70 €	0,00 €	0,00 €	19 470,70 €	13 506,58 €	44,16%
TOTAL	74 396,67 €	163 940,05 €	66 385,12 €	304 721,84 €	284 598,08 €	7,07%

Atividade das Delegações

No que concerne às atividades desenvolvidas pelas Delegações ASSP, em 2022, o afastamento dos condicionalismos relacionados com as medidas restritivas de combate à COVID19 permitiu a progressiva retoma da atividade das Delegações. Nesse sentido, registou-se um aumento significativo do desempenho neste âmbito que se justifica pelo regresso de rendimentos anteriormente indisponíveis. Quase todas as Delegações registaram aumento dos seus rendimentos, por via de atividade por si desenvolvidas, que, por seu turno, levaram a inevitáveis aumentos de gastos associados.

	Gastos	Rendimentos	Resultado	2021	Varição
Açores	2 323,85 €	5 988,60 €	3 664,75 €	-601,92 €	708,84%
Algarve	6 903,96 €	11 230,00 €	4 326,04 €	-518,23 €	934,77%
Aveiro	10 766,47 €	9 087,00 €	-1 679,47 €	0,00 €	- %
Beja	5 136,44 €	5 424,84 €	288,40 €	-1 543,05 €	118,69%
Coimbra	36 195,22 €	51 315,19 €	15 119,97 €	5 743,10 €	163,27%
Évora	31 863,72 €	27 915,75 €	-3 947,97 €	1 897,48 €	-308,06%
Guimarães	4 744,67 €	6 423,00 €	1 678,33 €	2 399,27 €	-30,05%
Leiria	4 863,90 €	5 678,50 €	814,60 €	-900,26 €	190,48%
Lisboa	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
Madeira	2 831,88 €	8 250,14 €	5 418,26 €	350,86 €	1444,28%
Portalegre	7 326,32 €	12 355,19 €	5 028,87 €	-1 743,12 €	388,50%
Porto	6 594,32 €	6 081,23 €	-513,09 €	-108,14 €	-374,47%
Santarém	19 662,14 €	25 679,40 €	6 017,26 €	3 924,65 €	53,32%
Setúbal	1 272,43 €	1 302,00 €	29,57 €	1 686,91 €	-98,25%
Viseu	2 480,47 €	2 202,01 €	-278,46 €	1 051,00 €	-126,49%
Total	142 965,79 €	178 932,85 €	35 967,06 €	11 638,55 €	209,03%

Infraestruturas Nacionais

Relativamente às infraestruturas nacionais, o ano de 2022 trouxe importantes alterações de contexto: por um lado, assistiu-se ao afastamento das medidas restritivas de combate à COVID19 que tiveram um impacto preponderante nos números apresentados nos anos anteriores; e, por outro lado, verificou-se uma alteração da forma de exploração dessas infraestruturas.

	Casa Albarraque Costa		Casa da Torre		Total
	2022	2021	2022	2021	
RENDIMENTOS					
Prestações de serviços	9 813,30 €	7 495,00 €	1 141,51 €	9 808,07 €	10 954,81 €
Subsídios, doações e legados à exploração	0,00 €	1 638,12 €	0,00 €	1 396,56 €	0,00 €
		Variação		Variação	
		30,93%		-88,36%	
		-100,00%		-100,00%	
GASTOS					
Fornecimentos e serviços externos	21 238,74 €	7 190,41 €	3 847,63 €	9 296,58 €	25 086,37 €
Gastos com o Pessoal	30 010,52 €	27 966,01 €	13 361,05 €	20 710,50 €	43 371,57 €
		Variação		Variação	
		195,38%		-58,61%	
		7,31%		-35,49%	
		-59,23%		14,55%	
Resultado bruto	-41 435,96 €	-26 023,30 €	-16 067,17 €	-18 802,45 €	-57 503,13 €
OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS					
Outros rendimentos	30 801,00 €	356,00 €	8 079,97 €	5 750,97 €	38 880,97 €
Outros gastos	492,45 €	0,00 €	0,00 €	30,00 €	492,45 €
		Variação		Variação	
		8551,97%		40,50%	
		0,00%		-100,00%	
Resultado antes de depreciações, gastos financeiros e impostos	-11 127,41 €	-25 667,30 €	-7 987,20 €	-13 081,48 €	-19 114,61 €
		Variação		Variação	
		56,65%		38,94%	
Gastos com depreciações e de amortizações	15 384,04 €	15 384,04 €	19 599,31 €	19 599,31 €	34 983,35 €
		Variação		Variação	
		0,00%		0,00%	
Resultado Líquido	-26 511,45 €	-41 051,34 €	-27 586,51 €	-32 680,79 €	-54 097,96 €
		Variação		Variação	
		35,42%		15,59%	

Em 2022, a exploração da Casa da Torre foi cedida pela ASSP à Mainlink, Unipessoal, Lda. motivo pelo qual durante este exercício os rendimentos gerados pela prestação de serviços praticamente desapareceram. Este contrato de cessação de exploração permitiu à ASSP externalizar os gastos associados à atividade comercial deste imóvel, salvaguardando, porém, uma receita por via de cada *check-in* realizado neste estabelecimento de Turismo Rural. Apesar da referida decisão de gestão, a Casa da Torre registou em 2022 um EBITDA negativo, continuando a não criar valor económico para a ASSP.

Quanto à casa Albarraque Costa, hoje, tem a sua atividade de alojamento direcionada para professores deslocados que, por esse motivo, tenham necessidade de encontrar um alojamento no difícil contexto habitacional verificado na área de Lisboa. A dinamização da atividade comercial deste estabelecimento em 2022 permitiu um aumento dos rendimentos por via dos serviços prestados que mais que compensaram o aumento dos gastos. Porém, importa realçar, também nesta infraestrutura, que a Casa Albarraque Costa continua a verificar um EBITDA negativo, mantendo-se incapaz de criar valor económico no ASSP.

Projetos

No que concerne aos projetos da ASSP, durante o ano de 2022 assistiu-se ao nascimento de uma nova iniciativa, o Centro de Formação Alice Maia Magalhães, que se junta aos dois projetos que se têm consolidado nos últimos anos, o projeto ASSP XL e o Projeto Terras de Santa Maria.

No que respeita ao projeto ASSP XL, em 2022 assistiu-se a uma degradação significativa da sua performance, em -30,44%, fruto de uma subida generalizada dos gastos que lhe estão associados, nomeadamente com os explicadores e o transporte de alunos, que não foi acompanhada pelo crescimento da receita, nomeadamente, através de serviços prestados.

Em igual sentido evoluiu o Projeto Terras de Santa Maria (PTSM) que registou, em 2022, uma deterioração do seu desempenho em -17,75%. Este desempenho inferior é reflexo fundamentalmente de uma significativa quebra dos serviços prestados face ao ano transato (-18,21%). Foi notório o esforço bem-sucedido de minimização de gastos, mesmo em contexto inflacionista, para se conseguir o equilíbrio económico. No entanto, o resultado obtido continua negativo, tal como nos anos anteriores.

Por fim, sobre o Centro de Formação Alice Maia Magalhães, a estruturação e planeamento da sua atividade permitiu que os rendimentos que lhe foram associados mais que compensassem os gastos inerentes à sua atividade operacional. O EBITDA positivo faz perspetivar com grande otimismo o projeto de expansão deste projeto e a sua capacidade de criação de valor para a ASSP.

	ASSP TSM - Aveiro			ASSP XL - Guimarães			C. Formação Alice Maia Magalhães			Total
	2022	2021	Variação	2022	2021	Variação	2022	2021	Variação	
RENDIMENTOS										
Prestações de serviços	42 122,00 €	51 497,75 €	-18,21%	70 248,98 €	70 176,98 €	0,10%	34 975,70 €	34 975,70 €		147 346,68 €
Subsídios, doações e legados à exploração	883,11 €	2 460,36 €	-64,11%	19 492,50 €	12 492,50 €	56,03%	0,00 €	0,00 €		20 375,61 €
GASTOS										
Fornecimentos e serviços externos	36 284,26 €	39 911,45 €	-9,09%	65 014,49 €	52 232,55 €	24,47%	12 085,80 €	12 085,80 €		113 384,55 €
Gastos com o Pessoal	38 007,85 €	39 911,02 €	-4,77%	30 853,93 €	33 734,15 €	-8,54%	14 928,12 €	14 928,12 €		83 789,90 €
Resultado bruto	-31 287,00 €	-25 864,36 €	-20,97%	-6 126,94 €	-3 297,22 €	-85,82%	7 961,78 €	7 961,78 €		-29 452,16 €
OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS										
Outros rendimentos	3 741,50 €	1 485,49 €	151,87%	172,81 €	384,84 €	-55,10%	0,00 €	0,00 €		3 914,31 €
Outros gastos	2 125,32 €	818,94 €	159,52%	81,58 €	1 714,92 €	-95,24%	0,00 €	0,00 €		2 206,90 €
Resultado antes de depreciações, gastos financeiros e impostos	-29 670,82 €	-25 197,81 €	-17,75%	-6 035,71 €	-4 627,30 €	-30,44%	7 961,78 €	7 961,78 €		-27 744,75 €
Gastos com depreciações e de amortizações	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00 €		0,00 €
Resultado Líquido	-29 670,82 €	-25 197,81 €	-17,75%	-6 035,71 €	-4 627,30 €	-30,44%	7 961,78 €	7 961,78 €		-27 744,75 €

Quadro Final – Demonstração de Resultados ASSP

No seu todo, a ASSP apresentou em 2022 um resultado negativo em 162.876,55€, mas que se traduz numa melhoria em 31,14% face ao ano de 2021.

	Serviços Centrais e OSN	Residências	Recursos Nacionais	Atividades Delegações	Infraestruturas	Projectos	Total	2021	Variação
RENDIMENTOS	854 971,41 €	3 078 821,89 €	1 158,46 €	131 058,14 €	10 954,81 €	167 722,29 €	4 244 687,00 €	4 104 826,74 €	3,41%
Prestações de serviços	7 315,14 €	3 074 772,32 €	0,00 €	122 496,68 €	10 954,81 €	147 346,68 €	3 362 885,63 €	3 126 578,20 €	7,56%
Quotizações e Jóias	837 048,43 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	837 048,43 €	855 250,72 €	-2,13%
Subsídios, doações e legados à exploração	10 607,84 €	4 049,57 €	1 158,46 €	8 561,46 €	0,00 €	20 375,61 €	44 752,94 €	122 997,82 €	-63,61%
GASTOS	479 592,55 €	3 076 974,32 €	238 336,72 €	139 424,67 €	68 457,94 €	197 174,45 €	4 199 960,65 €	4 085 894,07 €	2,79%
Fornecimentos e serviços externos	245 307,19 €	1 282 272,57 €	74 396,67 €	138 693,67 €	25 086,37 €	113 384,55 €	1 879 141,02 €	1 706 627,15 €	10,11%
Gastos com o Pessoal	234 285,36 €	1 794 701,75 €	163 940,05 €	731,00 €	43 371,57 €	83 789,90 €	2 320 819,63 €	2 379 266,92 €	-2,46%
Resultado bruto	375 378,86 €	1 847,57 €	-237 178,26 €	-8 366,53 €	-57 503,13 €	-29 452,16 €	44 726,35 €	18 932,67 €	136,24%
OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS									
Outros rendimentos	55 476,36 €	68 638,67 €	4 364,04 €	47 874,71 €	33 130,00 €	3 914,31 €	213 398,09 €	224 551,85 €	-4,97%
Outros gastos	54 084,11 €	12 703,27 €	0,00 €	3 541,12 €	492,45 €	2 206,90 €	73 027,85 €	83 299,56 €	-12,33%
Resultado antes de depreciações, gastos financeiros e impostos	376 771,11 €	57 782,97 €	-232 814,22 €	35 967,06 €	-24 865,58 €	-27 744,75 €	185 096,59 €	160 184,96 €	15,55%
Gastos de depreciação e de amortização	16 767,65 €	225 144,88 €	66 385,12 €	0,00 €	34 983,35 €	0,00 €	343 281,00 €	354 625,28 €	-3,20%
Imputação subsídio para investimento	13 868,31 €	29 249,55 €	10 369,86 €	0,00 €	5 750,97 €	0,00 €	59 238,69 €	31 617,35 €	87,36%
Resultado operacional	373 871,77 €	-138 112,36 €	-288 829,48 €	35 967,06 €	-54 097,96 €	-27 744,75 €	-98 945,72 €	-162 822,97 €	106,11%
Rendimentos e Gastos Financeiros									
Rendimentos financeiros	33,19 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	33,19 €	28,31 €	n.a.
Gastos de financiamento	29 256,46 €	34 707,56 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	63 964,02 €	73 741,00 €	-13,26%
Resultado Líquido	344 648,50 €	-172 819,92 €	-288 829,48 €	35 967,06 €	-54 097,96 €	-27 744,75 €	-162 876,55 €	-236 535,66 €	31,14%

Num ano muito difícil para famílias, empresas e, ainda mais, para Instituições de Solidariedade Social, em grande parte da razão devido às externalidades negativas provocadas pelo conflito armado na Ucrânia, com reflexos imediatos em múltiplos aspetos práticos da vida de todos nós, como é o caso aumento dos preços de energia ou do aumento dos produtos alimentares, a ASSP conseguiu iniciar um caminho de crescimento económico que espera consolidar nos próximos anos.

Este resultado é reflexo de um enorme esforço das pessoas que todos os dias dão corpo a missão da ASSP e que, mesmo depois de 2 anos de enorme exigência, souberam, uma vez mais, dar uma resposta muito assertiva sobre o futuro que querem para a nossa Associação.

Fundo de Solidariedade Social da ASSP

O Fundo de Solidariedade Social (FSS) é um recurso estratégico que permite à ASSP dar respostas concretas a situações prementes de necessidade social dos seus Associados. A situação do FSS é a seguinte:

• Disponibilidades do FSS em 2021/12/31	120.446,44€
• Utilização do Fundo em 2022	-24.454,08€
• Disponibilidades do FSS em 2022/12/31	95.992,36€

Sobre este tema, é importante salientar a importância de se reforçar o valor disponível no Fundo de Solidariedade Social da ASSP de forma a garantir o cumprimento do seu objeto social sem entropias de maior.

Serviço de dívida a médio e longo prazo

No que concerne à dívida à banca a médio e longo prazo, no ano de 2022, registou-se uma diminuição da exposição bancária em 238.407,10€, fixando-se hoje em aproximadamente 2,1 milhões de euros.

Atendendo ao contexto atual de subida das taxas de juro, a exposição bancária da ASSP é hoje um tema de primordial importância, sendo o risco taxa de juro um fator que influencia no futuro da nossa Associação.

	2018	2019	2020	2021	2022
Dívida Inicial	2 341 651,09 €	1 884 225,49 €	1 572 935,09 €	1 856 336,11 €	2 317 857,80 €
(-) Amortizações	457 425,60 €	361 290,40 €	90 237,89 €	54 985,74 €	238 407,10 €
(+) Dívida contraída	0,00 €	50 000,00 €	373 638,91 €	516 507,43 €	0,00 €
Dívida final	1 884 225,49 €	1 572 935,09 €	1 856 336,11 €	2 317 857,80 €	2 079 450,70 €
Varição na dívida	-457 425,60 €	-311 290,40 €	283 401,02 €	461 521,69 €	-238 407,10 €
Juros Pagos	61 794,09 €	60 074,74 €	51 984,30 €	73 697,47 €	63 964,02 €
Serviço da dívida	519 219,64 €	421 365,14 €	142 222,19 €	128 683,21 €	302 371,12 €



Regularidade contributiva e fiscal

A ASSP encerrou o ano de 2022 com a sua situação fiscal e contributiva plenamente regularizada.

III. APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No ano de 2022, como reflexo da atividade desenvolvida, obteve-se um Resultado Líquido do Exercício negativo no valor de 162.876,55€, pelo que a Direção Nacional propõe que o mesmo seja transferido para Resultados Transitados, de forma a ser absorvido pelos resultados positivos atingidos em exercícios anteriores.

IV - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASSP - Associação Solidariedade Social dos Professores
 NIF: 501406336
 Balanço em 31 de Dezembro de 2022

valores em euros

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-22	31-dez-21
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	13 084 415,35	13 450 543,05
Investimentos financeiros	4	32 561,16	27 316,09
		13 116 976,51	13 477 859,14
Activo corrente			
Clientes e utentes	8	29 552,60	29 910,55
Estado e outros entes públicos	8	33 008,41	46 666,27
Diferimentos	8	7 444,98	9 142,55
Outros créditos a receber	8	118 996,10	107 575,94
Caixa e depósitos bancários	8	512 447,37	698 290,74
		701 449,46	891 586,05
Total do ativo		13 818 425,97	14 369 445,19
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	8	287 080,94	311 535,02
Reservas	8	64 865,42	64 865,42
Resultados transitados	8	8 180 457,56	8 453 326,72
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	8	2 795 285,21	2 854 523,90
		11 327 689,13	11 684 251,06
Resultado líquido do período	8	-162 876,55	-236 535,66
Total dos fundos patrimoniais		11 164 812,58	11 447 715,40
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	8	1 780 698,81	2 330 157,80
Outras dívidas a pagar	8	37 076,00	37 076,00
		1 817 774,81	2 367 233,80
Passivo corrente			
Fornecedores	8	154 336,52	139 264,58
Estado e outros entes públicos	8	66 754,54	66 334,41
Financiamentos obtidos	8	273 975,89	2 463,26
Outros passivos correntes	8	340 771,63	346 433,74
		835 838,58	554 495,99
Total do passivo		2 653 613,39	2 921 729,79
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		13 818 425,97	14 369 445,19

A Direcção

- *António Pereira* -
António Pereira

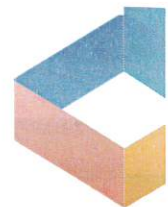
19

O responsável

António Pereira

NIF 134471822

1603



ASSP - Associação Solidariedade Social dos Professores

NIF: 501406336

Demonstração de resultados por naturezas, período findo em 31 de Dezembro de 2022

valores em euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	6	4 199 934,06	3 981 828,92
Subsídios, doações e legados à exploração	7	44 752,94	122 997,82
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	6	-1 879 141,02	-1 706 627,15
Gastos com o pessoal	6	-2 320 819,63	-2 379 266,92
Outros rendimentos	6	272 636,78	256 169,20
Outros gastos	6	-73 027,85	-83 299,56
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		244 335,28	191 802,31
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,5	-343 281,00	-354 625,28
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-98 945,72	-162 822,97
Juros e rendimentos similares obtidos	6	33,19	28,31
Juros e gastos similares suportados		-63 964,02	-73 741,00
Resultado líquido do período		-162 876,55	-236 535,66

A Direcção

[Handwritten signature]

O Responsável

[Handwritten signature]



ASSP - Associação Solidarietà Social dos Professores

NIF: 501406336

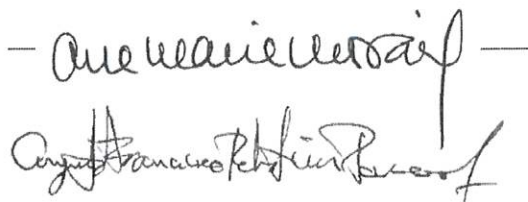
Demonstração de fluxos de caixa, período findo em 31 de Dezembro de 2022

valores em euros

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		4 519 496,84 €	4 048 824,83
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		2 040 116,45	1 737 514,20
Pagamentos ao pessoal		2 285 091,45	2 372 801,23
Caixa gerada pelas operações		194 288,94	-61 490,60
Outros recebimentos/pagamentos		-45 444,31	-46 603,76
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		148 844,63	-108 094,36
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		27 600,00	22 110,99
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		8 667,44	8 444,80
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		3 422,37	2 626,13
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		33,19	28,31
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-32 811,88	-27 901,35
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	500 000,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		238 407,10	193 396,73
Juros e gastos similares		63 469,02	45 489,55
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-301 876,12	261 113,72
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-185 843,37	125 118,01
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		698 290,74	573 172,73
Caixa e seus equivalentes no fim do período		512 447,37	698 290,74

A Direcção

O Responsável

—  —

—  —



V - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O anexo visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e as políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de Contabilidade e Relato Financeiro.

1. Identificação da entidade:

- 1.1.** Designação da entidade: Associação de Solidariedade Social dos Professores
- 1.2.** Sede: Largo do Monte, 1, 1170-253 Lisboa
- 1.3.** Natureza da atividade: Atividades de Apoio Social para pessoas idosas, com alojamento

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com as alterações resultantes do Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL) sendo supletivamente aplicadas as NCRF, as Normas Interpretativas (NI), as Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB e respetivas Interpretações (SIC/IFRIC).

2.2. Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício de 2021.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

3.1. Principais políticas contabilísticas

- a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (§ 7)

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis obtidos a título gratuito estão mensurados pelo justo valor, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções:	10 a 50 Anos
Equipamento básico:	1 a 10 Anos
Equipamento de transporte:	4 Anos
Equipamento administrativo:	1 a 10 Anos
Outros ativos fixos tangíveis:	1 a 5 Anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam imobilizado ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas Outros Rendimentos ou Outros Gastos.

ATIVOS INTANGÍVEIS (§ 8)

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao ativo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

As amortizações de um ativo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado, tendo em consideração o valor residual.

RÉDITO (§12)

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;

- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade;
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação podem ser fiavelmente mensurados.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

CONTABILIZAÇÃO DOS SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS (§ 14)

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos Resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados nos Fundos Patrimoniais e reconhecidos na Demonstração dos Resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

Igual procedimento é aplicado às doações com a finalidade de compensar gastos ou de financiar a aquisição de ativos depreciáveis.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS (§ 17)

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- Clientes, utentes e outras dívidas de terceiros: as dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu custo (valor nominal) dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.
- Fornecedores e outras dívidas a terceiros: as dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu custo (valor nominal) dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.
- Empréstimos: os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

- Periodizações: as transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos, quando não são insignificantes, são registados nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” e “Diferimentos”.
- Caixa e Depósitos bancários: os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (§ 18)

A Entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, ausências permitidas a curto prazo.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

Não houve alterações às políticas contabilísticas seguidas na ASSP.

4. Ativos fixos tangíveis:

4.1. As bases de mensuração utilizadas para determinar a quantia escriturada bruta estão descritas no ponto 3.1 (§ 7).

Ativos Fixos Tangíveis e Obras em Curso

	2022	2021
Saldo inicial	19 832 786,80 €	19 797 332,33 €
Aumentos patrimoniais	31 777,50 €	35 836,26 €
Regularizações	-59 800,00 €	-381,79 €
venda imobilizado	0,00 €	0,00 €
Saldo final	19 804 764,30 €	19 832 786,80 €

As depreciações são calculadas pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



Depreciações Acumuladas de AFT e OC

	2022	2021
Saldo inicial	6 382 243,75 €	6 027 618,47 €
Depreciações do ano	343 281,00 €	354 625,28 €
Reversões de depreciações	5 175,80 €	0,00 €
Saldo final	6 720 348,95 €	6 382 243,75 €

4.2. Os imóveis de Carcavelos, Lisboa, Porto, Setúbal e Santarém estão dados como garantia dos empréstimos.

5. Gastos e Rendimentos

5.1. CMVMC e Fornecimento e Serviços Externos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2022, as rubricas de “Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias consumidas” e “Fornecimentos e Serviços Externos” apresentavam a seguinte decomposição:

CMVMC e Fornecimentos e Serviços Externos

	2022	2021
CMVMC	0,00 €	0,00 €
Fornecimentos sob contrato	466 102,59 €	439 302,49 €
Trabalhos especializados	186 943,44 €	198 437,27 €
Publicidade e propaganda	4 344,02 €	184,42 €
Vigilância e segurança	7 438,62 €	10 665,88 €
Honorários	275 040,80 €	245 600,01 €
Conservação e reparação	70 534,63 €	123 653,45 €
Ferramentas e utensílios	15 813,16 €	31 284,09 €
Livros e documentação técnica	0,00 €	125,57 €
Material de escritório	18 926,52 €	17 975,86 €
Artigos para oferta	2 288,42 €	1 278,65 €
Material hoteleiro	1 107,94 €	0,00 €
Materiais para atividades	1 644,72 €	845,79 €
Eletricidade	139 570,76 €	89 222,59 €
Combustíveis e lubrif.	3 243,56 €	3 396,15 €
Água	50 578,39 €	43 332,30 €
Gás	110 959,70 €	65 659,86 €
Deslocações e estadas	115 360,70 €	72 144,87 €
Rendas e alugueres	52 557,34 €	43 155,88 €
Comunicações	47 873,57 €	49 168,84 €
Seguros	21 390,02 €	11 832,97 €
Contencioso e notariado	78,00 €	501,00 €
Limpeza, higiene e conforto	87 722,32 €	113 781,92 €
Rouparia	5 840,90 €	2 499,94 €
Produtos de farmácia	15 120,25 €	20 586,50 €
Encargos saúde utentes	1 777,66 €	0,00 €
Viagens e passeios	38 970,70 €	8 905,80 €
Outros Fornecimentos e serviços	137 912,29 €	113 085,05 €
Total FSE	1 879 141,02 €	1 706 627,15 €

5.2. Gastos com pessoal

Gastos com o pessoal

	2022	2021
6321-Remunerações certas	1 584 413,57 €	1 582 736,90 €
6323-Remunerações Variáveis	286 977,47 €	325 724,79 €
634-Indemnizações	8 418,84 €	13 607,82 €
635-Encargos sobre remunerações	402 633,54 €	414 153,74 €
636-Seguros Acidentes Trabalho	28 159,82 €	31 212,78 €
638-Outros gastos com pessoal	10 216,39 €	11 830,89 €
Total dos Gastos com pessoal	2 320 819,63 €	2 379 266,92 €

5.3. Rédito

- a) As políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito estão expressas no ponto 3.1.
- b) As categorias mais significativas de rédito durante este período foram as seguintes:

Prestação de Serviços

	2022	2021
Matrículas e Mensalidades de Utentes	2 984 229,19 €	2 867 876,20 €
Quotizações e joias	837 048,43 €	857 479,72 €
Atividades Sociais, Culturais e Recreativas	264 890,79 €	160 526,08 €
Outras Prestações de Serviços	113 765,65 €	96 089,92 €
Total Prestação de Serviços	4 199 934,06 €	3 981 971,92 €

Outros rendimentos

	2022	2021
Donativos	130 114,05 €	64 458,69 €
Consignação de Imposto	46 483,63 €	46 624,44 €
Imputação de subsídios/doações para investimento:	59 238,69 €	59 238,69 €
Outros rendimentos	36 800,41 €	85 847,38 €
Total Outros rendimentos	272 636,78 €	256 169,20 €
Juros e dividendos	33,19 €	28,31 €

5.4. Relativamente a donativos, destaca-se:

- Um de 11 500,00€ da Camara Municipal de Aveiro.



6. Subsídios e apoios do Governo:

6.1. Subsídios reconhecidos nos Fundos patrimoniais

Conta do Razão			Movimentos em 2022				
Nº	Descrição	Índice de Ref. ^a	Saldos em 31/12/2021	Aumentos	Anos anteriores	Reposições	Saldos em 31/12/2022
5931	PIDDAC		343 363,88			9 537,89	333 825,99
5932	IFAP		137 626,19			3 356,74	134 269,45
5933	FEDER-Aveiro	Paineis	0				0
5934	ProRural Açores		37 006,49			831,97	36 174,52
Total Subsídios			517 996,56	0,00	0,00	13 726,60	504 269,96
5941	Alice M Magalhães		481 240,00			14 365,39	466 874,61
5942	Emília Albarraque Costa		172 484,31				172 484,31
5943	Aveiro		1 563 914,85			29 249,55	1 534 665,30
5945	M ^ª Conceição C. Ferreira		118 888,18			1 897,15	116 991,03
Total Doações			2 336 527,34	0,00	0,00	45 512,09	2 291 015,25
Total variações fundos			2 854 523,90	0,00	0,00	59 238,69	2 795 285,21

6.2. Em 2022 e 2021, a ASSP recebeu os seguintes subsídios à exploração estatais e de entidades públicas:

Subsídios, doações e legados à exploração

	2022	2021
Centro Atividades - Coimbra	8 561,46 €	6 718,80 €
Medida extraordinária COVID-19	398,81 €	20 144,97 €
IEFP	7 228,17 €	26 517,34 €
Autarquias	7 000,00 €	21 000,00 €
IFAP	0,00 €	0,00 €
IAPMEI	9 072,00 €	3 675,75 €
Secretaria Geral Ministério da Saude	12 492,50 €	12 492,50 €
Doações e Heranças	0,00 €	32 448,46 €
Total	44 752,94 €	122 997,82 €

7. Instrumentos financeiros

7.1. Fundos Patrimoniais

Nos anos de 2021 e 2022 houve a seguinte evolução nos Fundos Patrimoniais da ASSP:



Nome Conta	Saldo em 31-12-2020	Afetação do resultado	Movimentos	Saldo em 31-12-2021	Afetação do resultado	Movimentos	Saldo em 31-12-2022
Fundo Social Inicial	191 088,58 €			191 088,58 €			191 088,58 €
Fundo Solidariedade Social	36 757,96 €		83 688,48 €	120 446,44 €		-24 454,08 €	95 992,36 €
Fundos	227 846,54 €	0,00 €	83 688,48 €	311 535,02 €		-24 454,08 €	287 080,94 €
Campo de Férias	47 282,17 €			47 282,17 €			47 282,17 €
Projetos	17 583,25 €			17 583,25 €			17 583,25 €
Outras reservas	64 865,42 €	0,00 €	0,00 €	64 865,42 €			64 865,42 €
Outros resultados transitados	8 753 392,55 €		-300 065,83 €	8 453 326,72 €		-272 869,16 €	8 180 457,56 €
Resultados transitados	8 753 392,55 €		-300 065,83 €	8 453 326,72 €		-272 869,16 €	8 180 457,56 €
Subsídios	531 723,16 €		-13 726,60 €	517 996,56 €		-13 726,60 €	504 269,96 €
Doações	2 382 039,43 €		-45 512,09 €	2 336 527,34 €		-45 512,09 €	2 291 015,25 €
Outras variações no CP	2 913 762,59 €		-59 238,69 €	2 854 523,90 €		-59 238,69 €	2 795 285,21 €
Resultado Líquido Exercício	-188 596,49 €	188 596,49 €	-236 535,66 €	-236 535,66 €	236 535,66 €	-162 876,55 €	-162 786,55 €
	11 771 270,61 €	188 596,49 €	-512 151,70 €	11 447 715,40 €	236 535,66 €	-356 561,93 €	11 164 902,58 €

7.2. A evolução das contas de terceiros nestes dois anos é a seguinte:

Terceiros-Valores a receber

	2022	2021
Clientes e utentes	29 552,60 €	29 910,55 €
Estado e outros entes públicos	33 008,41 €	46 666,27 €
Outras contas a receber	118 996,10 €	107 575,94 €
Diferimentos	7 444,98 €	9 142,55 €
Total valores a receber	189 002,09 €	193 295,31 €

Terceiros-Valores a pagar

	2022	2021
Fornecedores	154 336,52 €	139 264,58 €
Estado e outros entes públicos	66 754,54 €	66 334,41 €
Financ. Obtidos Corrente	273 975,89 €	2 463,26 €
Financ. Obtidos Não Corrente	1 780 698,81 €	2 330 157,80 €
Outras contas a pagar-Corrente	340 771,63 €	346 433,74 €
Outras contas a pagar-Não Corrente	37 076,00 €	37 076,00 €
Total valores a pagar	2 653 613,39 €	2 921 729,79 €



8. Benefícios dos empregados

8.1. Número médio de empregados durante o ano: 175

Durante o ano de 2022, verificaram-se 40 entradas, algumas delas para substituição de baixas prolongadas e 39 saídas.

8.2. Número de membros dos órgãos diretivos:

- 16 membros nos Órgãos Sociais Nacionais (Assembleia Geral, Direção Nacional e Conselho Fiscal);
- 152 membros nos Órgãos Sociais Regionais.
- Os órgãos diretivos da ASSP não são remunerados.

9. Acontecimentos após a data do balanço

Após a data do balanço não ocorreram acontecimentos que levassem a ajustamentos no balanço e/ou na demonstração dos resultados ou a divulgações no respetivo anexo.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Relatório:

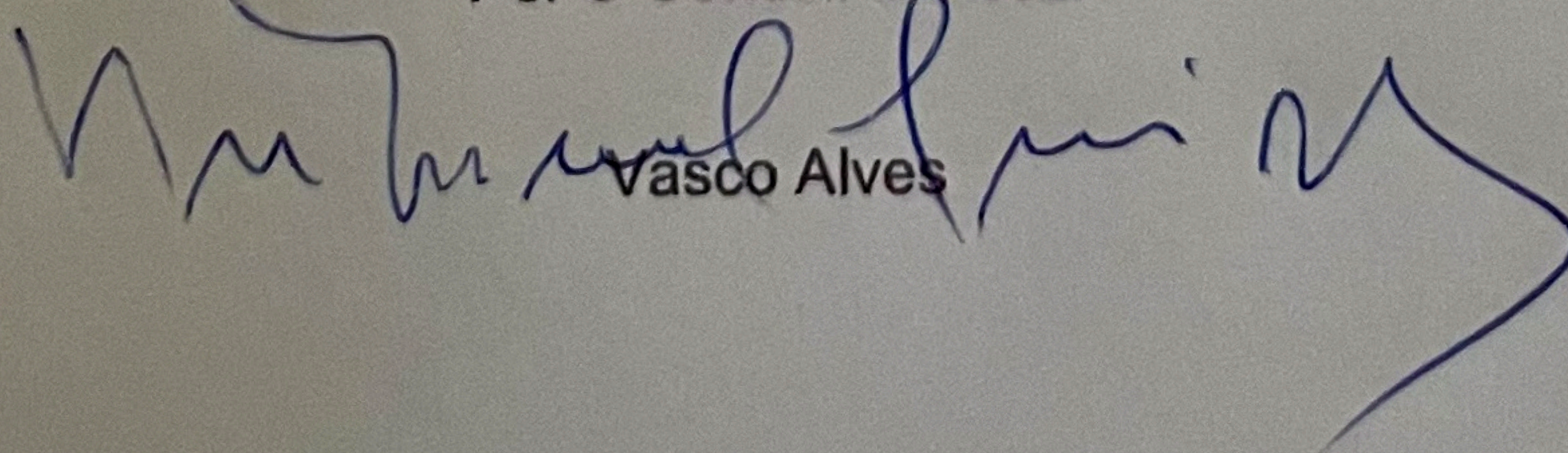
1. Nos termos da alínea b) do n.º 2 do artigo 38.º, do n. 1 do artigo 44.º dos Estatutos e do mandato que nos foi conferido, submetemos à vossa apreciação o nosso relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e o parecer sobre o Relatório da Gestão e as Demonstrações Financeiras apresentadas pela Direção Nacional da Associação de Solidariedade Social dos Professores (Associação), relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.
2. Acompanhámos minimamente a atividade da Associação neste primeiro ano após a pandemia e analisámos com a atenção devida os documentos contabilísticos daquele ano.
3. Em resultado desta análise contabilística, verificámos que:
 - 3.1 – as Demonstrações Financeiras foram preparadas tendo por base uma contabilidade organizada de acordo com as disposições legais em vigor no país;
 - 3.2 – as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados são os adequados às circunstâncias, estão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro aplicável às Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) em todos os aspetos materialmente relevantes e explicitados no Anexo ao balanço e às demonstrações de resultados e dos fluxos de caixa;
 - 3.3 – o Relatório da Gestão e o Anexo parecem-nos esclarecedores da atividade da Associação, evidenciando e detalhando os aspetos mais significativos;
 - 3.4 – não obstante o retorno à atividade normal após dois anos de pandemia, o resultado da atividade foi ainda negativo, pelas razões invocadas no Relatório da Direção.
 - 3.5 – a proposta de aplicação dos resultados é a única possível, face aos prejuízos relatados.
4. – Analisámos a Certificação Legal das Contas emitida pelo Revisor Oficial de Contas, com a qual concordamos.

Parecer:

- 5 – Em face do exposto, somos de parecer que a Assembleia Geral
 - 5.1 – Aprove o Relatório da Gestão e as Demonstrações Financeiras apresentadas.
 - 5.2 – Aprove a proposta de aplicação dos resultados.

Lisboa, 23 de março de 2023

Pe'l'O Conselho Fiscal


Vasco Alves

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS / RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Associação de Solidariedade Social dos Professores**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 13.818.425,97 euros e um total de fundos patrimoniais de 11.164.812,58 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 162.876,55 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião sem reserva

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidade do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com a ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

F. T. A.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

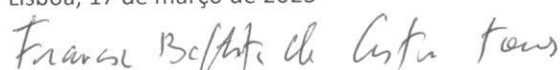
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos Legais e Regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 17 de março de 2023


Francisco Baptista de Castro Torres
(ROC nº 1019)

Francisco de Castro Torres
Revisor Oficial de Contas
NIPC 136 860 141
Praceta das Tulipas, nº 148 1º Dto
2775-346 Parede